

RELATÓRIO REGIONAL FREGUESIA DO Ó BRASILÂNDIA



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional do Jabaquara

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações – CMCDC

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP – FAZ – SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Benéficas de Assistência Social –
FEBAS**

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba e Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim
Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros e Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi e Vila Maria/ Vila
Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do
Ó/Brasilândia e Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL DA FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA

Gestão - Titular

MÁRCIO FELICIANO

Suplente

RICARDO CASTALDI SIQUEIRA CALÇADA

Trabalhadores(as) – Titular

PRISCILA NOGUEIRA GANDOLFI

FERNANDA RODRIGUES DA MOTTA

IAGO NATUBA MONTEIRO

Suplente

WILLIAN LOPES RAMOS AGULHÃO

MARIA ELENICE DE ALMEIDA

Entidades/ Organizações – Titular

CEDESP ESTRELA DO AMANHÃ

Suplente

CEDESP ESTRELA DO AMANHÃ

Usuários(as) – Titular

FABIANE ALBUQUERQUE

Usuários(as) – Suplente

JULIO CÉSAR FRANCISCO SILVA

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisor Regional

EMERSON SURIANI

Equipe de Campo

ALVARO BELLONI

BARBARA KANTOROWICZ BUCK

CARLOS ANTÔNIO GIRON

CÉLIO ROLIM JUNIOR

EDUARDO PEDRO DE CARVALHO

ELIANA MUNHOZ ROLIM

EMERSON SURIANE

FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA

FLAVIA DA COSTA VENTURA

GABRIELA DE SOUZA ELIAS

JULIANA MARIA BEGOSSI

KATIA TEIXEIRA APOLINÁRIO

MARIANE PAVANI

SANDRA GLEIZE BORGES DOS SANTOS

SHIRLEY DA SILVA LINO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA	17
2.1. Participação e Abrangência.....	17
2.2. Programação	17
2.3. PLENÁRIA INICIAL	17
2.3.1. Apresentação Cultural.....	17
2.3.2. Composição da mesa de abertura:	18
2.4. Palestra	19
2.4.1. Diagnóstico Socioassistencial.....	21
2.4.2. Composição da mesa de trabalhos:.....	21
2.4.2.1. Regimento Interno	22
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO	31
3.1 Escalômetro	31
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal .	32
4. PLENÁRIA FINAL.....	43
4.1 Composição da mesa de trabalho:.....	43
4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos..	44
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária	50
4.4 Moções.....	59
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	61
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Freguesia do Ó / Brasilândia 2025.....	63

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade, os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional da **Freguesia do Ó/Brasilândia**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **17 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal podem ser instituídos para garantir recursos do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado à plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA

2.1. Participação e Abrangência

A Conferência Regional da Freguesia do Ó/Brasilândia aconteceu no dia 21 de julho de 2025, no CCJ Ruth Cardoso - Avenida Deputado Emílio Carlos, 3641 – Vila dos Andrades e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos(as)	Credenciados(as)
300	300	233

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores(as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários(as)	Observadores(as)	Total
18	160	38	17	0	233

2.2. Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional, respeitando as necessidades de organização do evento.

8h	Recepção – Credenciamento;
9h15	Apresentação Cultural;
9h30	Abertura e Composição Mesa de Abertura;
9h50	Palestra / Diagnóstico Socioassistencial;
10h	Encerramento Credenciamento;
10h43	Leitura E Aprovação do Regimento Interno;
11h	Trabalho em Grupos por Eixo Temático;
12h30	Almoço;
13h30	Continuidade dos Trabalhos em Grupos;
15h30	Prazo Final para Entrega das Moções;
16h15	Plenária Final;
17h15	Eleição dos(as) Delegados(as);
17h53	Encerramento.

2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.3.1. Apresentação Cultural

A apresentação cultural contou com a exibição de 03 músicas do grupo de dança do ventre das participantes do SASF Eliza Maria, sob coordenação da professora Hosana.



2.3.2. Composição da mesa de abertura:

- Priscila Rosa – Supervisora de Assistência Social - SAS da Freguesia do Ó/Brasilândia;
- Paula Calvo – Subprefeita da subprefeitura de Freguesia do Ó/Brasilândia;
- Geraldo André - Representante do COMAS/SP;
- Glauca Negrão - representante da Supervisão Técnica de Saúde de Brasilândia;
- Vanessa Dias - Gestora do CCJ (Centro Cultural da Juventude);
- Marcio Feliciano - Representante dos(as) trabalhadores(as) do SUAS;
- Fabiana Albuquerque - Representante dos(as) usuários(as) do SUAS;
- Hiago Natuba - Representante dos(as) trabalhadores(as) das OSC.



A cerimônia de abertura da Conferência Regional de Assistência Social da Freguesia do Ó/Brasilândia teve início com as saudações do mestre de cerimônias, que acolheu os(as) participantes e destacou a relevância do evento. Em seguida, a Sra. Priscila, uma das representantes da comissão organizadora local, realizou a abertura oficial dos trabalhos, enfatizando a importância da construção de propostas nos diferentes eixos temáticos, com especial atenção ao tema do cofinanciamento, considerado estratégico para a consolidação da política pública de assistência social. Finalizou desejando um excelente dia de trabalho aos(às) conferencistas.

Na sequência, a Sra. Paula, subprefeita da Freguesia do Ó/Brasilândia, manifestou agradecimento pelo convite e ressaltou que a conferência constitui uma instância privilegiada para o fortalecimento da política de assistência social no território. Destacou ainda a relevância do trabalho intersetorial, especialmente com a área da saúde, para a ampliação do acesso e qualificação dos serviços ofertados à população.

Encerrando as falas, o Sr. Geraldo André, representante do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS/SP), compartilhou brevemente aspectos de sua trajetória e reafirmou a importância do espaço conferencial como instrumento de participação social, construção coletiva e formulação de propostas qualificadas. Desejou, por fim, uma conferência produtiva a todos(as) os(as) presentes.

A solenidade foi concluída com a execução do Hino Nacional Brasileiro.

2.4. Palestra

Palestrante - Paula Silva Leão - Doutora em Serviço Social no Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da PUC SP. Pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Seguridade e Assistência Social - NEPSAS. Coordenadora Geral no Instituto Cristóvão Colombo na Cidade de São Paulo. Graduada em Serviço Social - Unesp - Franca (2006), Mestre em Serviço Social PUC/SP (2010). Foi professora substituta no Curso de Serviço Social na Universidade Federal de Ouro Preto (2017-2019). Tem experiência na área de Política Nacional de Assistência Social, atuando principalmente nos seguintes

temas: Sistema Único de Assistência Social, Organizações Socioassistenciais, Fundamentos, Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social.

A palestrante abordou os 20 anos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), focando em desafios e perspectivas futuras. Falou um pouco sobre os cinco eixos principais que são o tema de discussão para o aprimoramento contínuo do SUAS. Frisou que a universalização, a valorização dos trabalhadores e a sustentabilidade financeira são cruciais para a continuidade e eficácia do sistema. Para superar esses desafios são propostas ações como fortalecer os conselhos, investir em inovação na gestão, revisar custos dos serviços e promover educação permanente.

Com o compromisso de construir um SUAS mais forte, inclusivo e democrático, com a participação de todos os segmentos sociais e financiamento equitativo como pilares essenciais. O maior desafio é ampliar as experiências de cidadania na assistência social, dada sua natureza não contributiva.

Ao final tiveram um breve momento de perguntas e respostas sobre o tema da conferência.



2.4.1. Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

2.4.2. Composição da mesa de trabalhos:

- Marcio Feliciano – Representante da Comissão Regional;
- Ricardo Castaldi - Representante da Comissão Regional;
- Priscila Gandolfi - Representante da Comissão Regional;
- Geraldo André - Representante do COMAS/SP;
- Fabiana Albuquerque - Representante dos(as) usuários(as) do SUAS;
- Hiago Natuba - Representante dos(as) trabalhadores(as) das OSC;
- Priscila Rosa – Supervisora de Assistência Social – SAS da Freguesia do Ó/Brasilândia.



2.4.2.1. Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Cap. I Art. 5º - IV	Dois Representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um dos segmentos dos cidadãos usuários.
02	Cap. II Art. 9º	8h – Recepção 8h as 10h – Credenciamento: início: 08h - término 10h 9h15 – Apresentação Cultural 9h30 - Mesa de Abertura 9h49 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial 10h43 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h30 - Trabalho em grupos 12h30 - Intervalo para almoço 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 15h30 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h - Encerramento.
03	Capítulo IV.	Correção dos números dos capítulos. IV que estava em duplicidade.

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art. 1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Freguesia do Ó/Brasilândia foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Freguesia do Ó/Brasilândia terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo

acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de/da Freguesia do Ó/Brasilândia será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de/da Freguesia do Ó/Brasilândia será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional);
- II. Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da SAS;
- IV. Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos cidadãos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- I. Dar início aos trabalhos;
- II. Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III. Conduzir os trabalhos do dia.

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I. Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II. Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de/da Freguesia do Ó/Brasilândia, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social

de/da Freguesia do Ó/Brasilândia:

- I. Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II. Representantes de gestão do Poder Público;
- III. Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil;
- IV. Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- V. Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- VI. Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII. Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII. Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Freguesia do Ó/Brasilândia deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Freguesia do Ó/Brasilândia, o credenciamento será presencial, até as 10h, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h – Recepção

8h as 10h – Credenciamento: início: 08h - término 10h 09h15 – Apresentação Cultural

9h30 – Mesa de Abertura

9h49 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

10h43 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h30 – Trabalho em grupos

12h30 – Intervalo para almoço

13h30 – Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h30 – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h – Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Freguesia do Ó/Brasilândia terá como tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo

a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11º. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- III. Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples, e
- V. Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- I. Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II. Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III. Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12º. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de/da Freguesia do Ó/Brasilândia. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V

Da Plenária Final

Art. 13º. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14º. No que se refere às intervenções:

- I. Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;
- II. Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação;
- III. Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária;
- IV. A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária;
- V. A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15º. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a

mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16º. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da **Sociedade Civil** para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I. Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II. Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

III. Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os

quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV.A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 3º. A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- I. Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;
- II. Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 4º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Freguesia do Ó/Brasilândia para referendo final da Plenária Final.

§ 5º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

- I. A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17º. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de

Assistência Social de/da Freguesia do Ó/Brasilândia em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 21 de Julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social Freguesia do Ó/Brasilândia.

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica e os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
55	48	50	30	50

3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.



3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

O grupo do Eixo 3 não aceitou a proposta metodológica de trabalho em subgrupo e decidiram permanecer no grupão para elaboração das propostas.

EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.					
Mediadora: Katia Teixeira Apolinário					
Relatora: Fernanda Pereira de Oliveira					
Nome da representante do grupo: Fabiane Albuquerque					
Nº de participantes do grupo: 47					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar canais de comunicação entre as políticas públicas (assistência social, educação, saúde, cultura e esporte) para agilizar informações e o atendimento aos usuários.	47	-	-	47
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Aumentar o número de serviços socioassistenciais, em localizações adequadas, levando em consideração os estudos do observatório da vigilância socioassistencial, com mais profissionais por equipe.	47	-	-	47
2	Implantar unidades moveis da rede SUAS para atender aldeias e comunidades distantes, garantindo acesso contínuo aos serviços socioassistenciais.	47	-	-	47
3	Capacitar equipes de serviços para comunidades indígenas e quilombolas para atuação nos próprios territórios, com objetivo de facilitar a efetivação	47	-	-	47

	dos programas socioassistenciais, fomentando o agendamento comunitário do SUAS.				
4	Implementar efetivamente a intersetorialidade prevista no SUAS para garantir o atendimento integral, humanizado e equânime à população.	47	-	-	47
5	Realizar concurso público para psicólogos e assistentes sociais, conforme preconiza a NOB-RH SUAS, uma vez que o último concurso foi realizado em 2014.	47	-	-	47
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir o transporte de usuários da assistência social para o atendimento nos serviços.	47	-	-	47
2	Garantir formação permanente para equipe da recepção do CRAS e CREAS, visando que neste acolhimento o cidadão se entenda como sujeito de direito. Sendo respeitadas suas especificidades: etnia, gênero, condição social, idade, entre outras necessidades.	47	-	-	47
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Fazer campanhas de divulgação dos serviços da assistência social, com os tipos de atendimento, público e formas de acesso.				47
2	Garantir recursos materiais e de estrutura no atendimento à população com vistas a acolher com qualidade e dignidade, como imóveis adequados e acessíveis, e mobiliário em conformidade com o atendimento, pois a acolhida também se dá no momento em que o cidadão acessa a estrutura do equipamento.				47

EIXO 2 – APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.					
Mediadora: Sandra Gleize Borges dos Santos					
Relatora: Mariane Pavani					
Nome dos representantes do grupo: Wesley Gonçalves, Hilda Carolina dos Santos, Sabrina Moreira e Iago Natuba					
Nº de participantes do grupo: 48					
Nº	PROPOSTAS REGIONAIS	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir espaços de formações qualificadas para cada território/SAS.	Aprovada por contraste			
2	Disponibilizar o sistema integrado entre os serviços, universalizando dados entre a rede socioassistencial e a vigilância socioassistencial, unificando os instrumentais existentes.	Aprovada por contraste			
3	Assegurar horas técnicas para todas as tipologias dos serviços socioassistenciais da proteção social básica a proteção social especial.	Aprovada por contraste			
4	Realizar, sob responsabilidade da SAS espaço de formação qualificada com ciclo de capacitação com todos os profissionais dos serviços socioassistenciais, sobre os temas, saúde mental dos trabalhadores, saúde mental do cidadão usuário com ênfase em TEA e TDAH, uso de substâncias psicoativas, questões de gênero, racismo, população LGBTQIAPN+.	Aprovada por contraste			
Nº	PROPOSTAS MUNICIPAIS	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir que todos os serviços da rede socioassistencial sejam contemplados com a insalubridade.	Aprovada por contraste			

2	Assegurar capacitação profissional das equipes de forma integral e continuada dos sistemas SGTS garantindo a funcionalidade dos serviços com correções trimestrais até o fechamento da anualidade.	Aprovada por contraste			
3	Disponibilizar o sistema integrado entre os serviços, universalizando dados entre a rede socioassistencial e a vigilância socioassistencial, unificando os instrumentais existentes.	Aprovada por contraste			
4	Proposta Original: Assegurar horas técnicas para todas as tipologias dos serviços socioassistenciais da proteção social básica a proteção social especial.	Aprovada por contraste			
5	Garantir a contratação do profissional assistente social em todos os serviços socioassistenciais e preferência deste profissional nos cargos de gerência dos serviços socioassistenciais.	Aprovada por contraste			
Nº	PROPOSTAS ESTADUAIS	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliação do serviço de proteção a vítimas de violência SPVV para além dos Municípios de São Paulo dando ênfase a garantia de direitos.	Aprovada por contraste			
2	Realizar pesquisas sobre condições de saúde e saúde mental, dos trabalhadores do SUAS do Estado de São Paulo.	Aprovada por contraste			
Nº	PEOPOSTAS FEDERAIS	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Instituir o piso salarial nacional dos profissionais que atuam na rede parceirizada de SUAS.	Aprovada por contraste			
2	Elaboração de um documento de comunicação unificado dentro de um sistema de amplitude nacional que apresente o histórico familiar dos beneficiários da assistência social, respeitando as particularidades de cada serviço.	Aprovada por contraste			

EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).					
Mediador: Álvaro Belloni Santana					
Relatora: Barbara Buck					
Nome da representante do grupo: Caroline					
Nº de participantes do grupo: 48					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
2	Implantar um centro de acolhida para pessoas em situação de rua na região Freguesia do Ó/Brasilândia.	43			43
3	Ampliar as equipes e capacitar os trabalhadores SUAS para acolher crianças e adolescentes neuro divergentes e com deficiências nos serviços socioassistenciais.	45			45
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir que o Benefício eventual seja concedido via análise técnica (técnico de referência) para além dos 3 momentos de concessão anual, de acordo com a necessidade das famílias e, definir a proporção de quantidade de cestas básicas para 1 cesta a cada 4 familiares.	45		1	46
2	Promover as formações necessárias para que o atendimento/acolhimento dos trabalhadores SUAS atendam de forma qualificada às populações originárias, indígenas e quilombolas, levando os serviços do SUAS até seus territórios e não o oposto.	47			47
3	Implementar um CRAI por macrorregião do município de São Paulo (Norte, Sul, Leste e Oeste).	43			43

4	Garantir a presença de um psicólogo e um Assistente Social obrigatórios dentro dos serviços SUAS da proteção social básica, garantindo equipe mínima NOB-RH/SUAS.	47			47
5	Desburocratizar ou retirar o agendamento para atendimento nos CRAS.	45			45
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Promover as formações necessárias para que os trabalhadores SUAS atendam de forma qualificada às populações originárias, indígenas e quilombolas, levando os serviços do SUAS até seus territórios e não o oposto.	45			45
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Não computar o valor que o beneficiário recebe do Bolsa Família para acesso ao BPC, revogando o que foi definido pelo Decreto 12.534/2025 do Governo Federal, além disso, retirar a limitação de beneficiários do BPC por família que hoje está limitado a 2 apenas.	46			46
2	Facilitar o acesso da População imigrante ao BPC, desburocratizando o acesso, retirando a biometria das exigências e melhorando as políticas de inclusão desse público no SUAS.	44			44

EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.					
Mediadora: Juliana Bossi					
Relator: Carlos Giron					
Nome da representante do grupo: Leticia Carvalho					
Nº de participantes do grupo: 25					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar um comitê tripartite (gestão, usuários e trabalhadores) com objetivo de fortalecer a comunicação e diálogo em cada serviços. (Período será a definir do comitê com usuários).	25			25
2	Garantir que a SAS promova encontros regionais semestrais com todos os atores do território. (Usuários, trabalhares do suas, OSC's e gestores) para discutir a política da assistência social no território.	25			25
3	Estabelecer canais de comunicação integrados e culturalmente adaptados, utilizando redes sociais, rádios comunitárias e aplicativos regionais, para fortalecer a articulação entre as políticas públicas de saúde, educação e assistência social, promovendo o acesso à informação e a atuação intersetorial nos territórios.	25			25
4	Criar eventos ou encontros que reúnam várias comunidades indígenas para compartilhar suas experiências com o SUAS. Esses encontros podem ser importantes para trocar experiências e ouvir como o SUAS pode melhorar nas diferentes cidades, respeitando as culturas.	25			25
5	Preparar melhor os trabalhadores do SUAS para atender as comunidades indígenas. Muitas vezes os profissionais não sabem lidar com as diferenças	25			25

	culturais, então é importante oferecer capacitações que ensinem sobre as tradições e os direitos dos povos indígenas.				
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Realizar diagnóstico permanente e público das demandas no SUAS por meio de vigilância socioassistencial, para apresentação das desproteções sociais no âmbito do município e incluir no planejamento (povos indígenas, pessoas com deficiência e em situações de vulnerabilidade).	23	1		24
2	Fortalecer o fórum municipal garantindo e estimulando a participação dos usuários e trabalhadores dos SUAS para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios.	25			25
3	Criar Centros de Comunicação Cidadã no SUAS: Implantar pontos fixos e móveis em locais públicos de grande circulação, com profissionais especializados em comunicação acessível e tecnologia assistiva, para ampliar o acesso à informação.	25			25
4	Apoiar as lideranças indígenas para participarem das reuniões e conferências. Garantir transporte, alimentação e condições adequadas para que as lideranças indígenas possam estar presentes nas reuniões dos conselhos e nas conferências de assistência social, ajudando a construir as decisões do município.	24			24
5	Adotar canais como WhatsApp, rádio comunitária, carro de som, podcasts locais e murais informativos nos equipamentos do SUAS, utilizando linguagem simples e acessível. Promover a escuta ativa e a troca de informações com os usuários por meio de conselhos locais e outros espaços participativos, com o objetivo de debater demandas e propor melhorias para a região. Garantir o monitoramento e a avaliação contínua dessas ferramentas.	25			25

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Promover a Efetiva divulgação do FEAS-SP (FÓRUM ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO) para todos os atores envolvidos no SUAS garantindo a participação social de todos.	21			21
2	Criar uma plataforma estadual multilíngue do SUAS, com informações e serviços acessíveis em diversos idiomas, incluindo línguas indígenas, de migrantes e comunidades tradicionais, além de recursos em áudio, Libras, leitura fácil e materiais audiovisuais.	10			10
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Promover a Efetiva divulgação do FONSEAS e os demais fóruns nacionais para todos os atores envolvidos no SUAS garantindo a participação e controle social de todos.	22			25
2	Garantir que as informações do SUAS cheguem às comunidades indígenas de forma assertiva e efetiva.	25			25

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.					
Mediadora: Eliana Munhoz Rolim					
Relatora: Flavia da Costa Ventura					
Nome do(a) representante do grupo:					
Nº de participantes do grupo: 46					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ativar uma comissão de crise dentro do COMAS com acesso direto aos dados e ações de fiscalização no intuito de garantir que todas as prestações de contas emergenciais sejam submetidas à deliberação deste conselho com ampla divulgação.	41	03	02	43
2	Investir na Política Pública de Economia Solidária capacitando os servidores dos equipamentos de Assistência Social que atenda as pessoas em situação de vulnerabilidade e comunidades tradicionais no seu território de atuação.	44	01	01	45
3	Cofinanciar para garantir verba o suficiente para transportes e passeios para usuários dos Serviços da Assistência Social de Proteção Básica e Especial.	45	01	00	45
4	Subsidiar e garantir a gestão democrática e publicizando os dados/levantamentos de COVS, focado na prevenção e mapeamento dos riscos das áreas sujeitas a calamidades pública.	46	00	00	46
5	Executar a implementação das alterações aprovadas na Portaria 46 de 2023, de acordo com a tipificação de cada Serviço.	46	00	00	46
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir no orçamento anual a prevenção de riscos e calamidades com base no levantamento dos territórios.	46	00	00	46

2	Ampliar a rede de atendimento conforme os vazios socioassistenciais da rede básica, em especial as comunidades indígenas, comunidades tradicionais e a população idosa.	46	00	00	46
3	Assegurar o cofinanciamento que deve ser realizado de forma equitativa a fim de garantir recursos adequados para cada Serviço baseado no estudo demográfico.	46	00	00	46
4	Garantir com o Executivo e Legislativo a ampliação e o fortalecimento anual do financiamento e orçamento do SUAS como mínimo de 5% do orçamento Municipal.	46	00	00	46
5	Garantir o financiamento para a implementação das alterações aprovadas na Portaria 46 de 2023.	46	00	00	46
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir com o Executivo e Legislativo a ampliação e o fortalecimento anual do financiamento e orçamento do SUAS com o mínimo de 5% do orçamento Estadual.	46	00	00	46
2	Ampliar o Serviço de Rede de Apoio à Assistência Social Básica como forma de fornecer condições igualitárias para o acesso socioeconômico de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	46	00	00	46
Nº	Propostas Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Desvincular os Programas de Transferência de Renda da porcentagem garantida para a Política de Assistência Social, mantendo assim o orçamento integral para os Programas que consistem à Política de Assistência Social.	46	00	00	46
2	Garantir com o Executivo e Legislativo a ampliação e o fortalecimento anual do financiamento e orçamento do SUAS com o mínimo de 5% do orçamento Federal.	46	00	00	46

4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalho:

- Marcio Feliciano – Representante da Comissão Regional;
- Ricardo Castaldi - Representante da Comissão Regional;
- Priscila Gandolfi - Representante da Comissão Regional;
- Geraldo André - Representante do COMAS/SP;
- Fabiana Albuquerque - Representante dos(as) usuários(as) do SUAS;
- Hiago Natuba - Representante dos(as) trabalhadores(as) das OSC;
- Priscila Rosa – Supervisora de Assistência Social – SAS da Freguesia do Ó/Brasilândia.



4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

Ato de Conferir (Escalômetro)							
Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social							
REGIONAL FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	Garantir orçamento para a ampliação da Rede de Proteção Social Básica e Especial da Freguesia e Brasilândia de acordo com os dados do diagnóstico socioassistencial apresentado pela COVS e demanda do território, sendo: Na Brasilândia mais três SASFs, um CDI, um NCI, seis CCAs, três CEDESPs, um SPVV e um CREAS. Na Freguesia do Ó/Brasilândia um SEAS, um NCI, um CEDESP e um SASF.	1	0	0	53	0	53
		2	0	0	41	0	41
		3	0	0	28	0	28
		4	1	18	1	0	20
		5	0	2	46	0	48
		Total	1	20	169	0	190
02	Garantir e desburocratizar o acesso a recursos específicos, anualmente, sem prejuízo da verba mensal, para melhorias e	1	0	0	53	0	53
		2	0	0	44	0	44
		3	0	32		32	64

	manutenção preventiva da infraestrutura e grandes reparos dos equipamentos.	4	0	1	23	0	24
		5	0	1	47	0	48
		Total	0	34	167	32	233
03	Garantir verba para abertura de postos de Cadastramento para Cadastro Único no território Freguesia do Ó/Brasilândia. Garantir recursos para as horas técnicas de acordo com a necessidade de todos os serviços socioassistenciais.	1	0	4	49	0	53
		2	0	0	44	0	44
		3	0	14	12	0	26
		4	0	3	25	0	28
		5	0	19	19	0	38
		Total	0	40	149	0	189
04	Garantir recursos para transporte dos usuários que estejam em acompanhamento nos serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS, NPJ, SASF, CCA, CJ, CCINTER, CIRCO SOCIAL, NAISPD e SPVV).	1	1	0	49	0	50
		2	0	0	45	0	45
		3	0	4	39	0	43
		4	0	0	28	0	28
		5	0	2	42	0	44
		Total	1	6	203	0	210
05	Garantir a criação e execução de protocolo de consulta pública regional anterior a escrita do edital, de acordo com as necessidades da população como propósito de implementação de serviços no território.	1	0	0	44	0	44
		2	0	0	43	0	43
		3	0	0	12	0	12
		4	0	0	29	0	29
		5	0	0	42	2	44
		Total	0	0	170	2	172
06	Garantir espaço de reflexão para os trabalhadores atuarem na preparação dos	1	0	0	35	2	37
		2	22	19	3	0	44
		3	0	1	16	0	17

	usuários, visando maior participação popular nas conferências regionais.	4	0	25	2	0	27
		5	0	0	12	28	40
		Total	22	45	68	30	165
07	Garantir a realização de evento com todos os serviços e usuários, realizado pela SAS Freguesia do Ó/Brasilândia, no primeiro semestre de 2024 com devolutiva da Conferência Nacional da Assistência Social.	1	0	0	49	1	50
		2	0	1	28	1	30
		3	0	0	31	0	31
		4	0	0	29	0	29
		5	0	1	35	6	42
		Total	0	2	172	8	182
08	Garantir horas técnicas para capacitação dos trabalhadores da proteção social básica e especial de acordo com a especificidade e demanda de cada território e/ou serviço, dentre os temas, principalmente questões étnico raciais, Saúde e Transtornos mentais, PCD, LGBTQIAPN+ e de gênero.	1	0	12	26	0	38
		2	0	4	40	0	44
		3	6	9	17	0	32
		4	0	17	9	0	26
		5	8	11	8	3	30
		Total	14	53	100	3	170
09	Assegurar a ampliação do direito a verba específica para custeio do transporte público dos usuários, visando garantir o acesso e permanência no serviço.	1	0	1	43	0	44
		2	0	0	44	0	44
		3	0	3	23	0	26
		4	0	0	2	25	27
		5	0	3	41	0	44
		Total	0	7	153	25	185
10	Promover e ampliar diálogos intersetoriais entre as redes de serviços socioassistenciais existentes no território com agenda mensal e unificada.	1	0	40	8	0	48
		2	7	11	14	3	35
		3	0	3	8	0	11
		4	0	2	27	0	29

		5	1	1	22	13	37
		Total	8	57	79	16	160
11	Fomentar a prática dos fóruns regionais com pauta bimestral criada por convidados da rede, usuários(as), entidades sociais, trabalhadores e governo local.	1	3	12	26	3	44
		2	0	12	15	0	27
		3	0	0	16	0	16
		4	0	8	14	0	22
		5	0	0	32	10	42
		Total	3	32	103	13	151
12	Elaborar mapeamento da rede socioassistencial direta, indireta e SGD (Sistema de Garantia de Direitos) para construção de guia de apoio da rede da Freguesia do Ó e Brasilândia.	1	3	0	37	0	40
		2	0	10	24	3	37
		3	0	0	16	0	16
		4	0	0	25	0	25
		5	0	0	12	25	37
		Total	3	10	114	28	155
13	Articular os encaminhamentos entre os serviços socioassistenciais para assegurar o atendimento e a garantia de direitos e cidadania dos usuários(as).	1	34	3	7	0	44
		2	13	17	0	0	30
		3	0	10	6	0	16
		4	22	4	0	0	26
		5	0	8	5	27	40
		Total	69	42	18	27	156
14	Implantar os serviços: ILPI, CDI e SEAS na região de acordo com os dados da Vigilância Socioassistencial.	1	2	33	2	0	37
		2	0	18	19	2	39
		3	0	1	19	0	20
		4	0	0	24	0	24
		5	0	9	15	0	24
		Total	2	61	79	2	144

15	Ampliar os serviços: SASF, NCI, CEDESP, CCIInter, Circo Social na região de acordo com os dados da Vigilância Socioassistencial.	1	0	0	48	0	48
		2	0	0	43	0	43
		3	0	1	29	0	30
		4	0	0	24	0	24
		5	0	0	44	0	44
		Total	0	1	188	0	189
16	Integrar as diversas políticas públicas através de projetos intersecretariais: esporte, lazer, cultura (p. ex.: música, dança, teatro e cinema), saúde, educação e assistência social.	1	0	0	43	3	46
		2	0	0	22	16	38
		3	0	10	18	0	28
		4	0	0	5	22	27
		5	0	4	26	13	43
		Total	0	14	114	54	182
17	Elaborar projetos intersetoriais com a saúde visando atender às necessidades de saúde e higiene bucal.	1	1	2	37	1	41
		2	1	12	1	20	34
		3	2	6	21	0	29
		4	0	0	0	25	25
		5	0	2	9	31	42
		Total	4	22	68	77	171
18	Construir estratégias que ampliem todos os serviços socioassistenciais no território e possibilitem a ampliação dos benefícios de transferência de renda.	1	0	0	40	1	41
		2	0	0	9	21	30
		3	0	0	30	0	30
		4	0	0	24	0	24
		5	0	0	4	28	32
		Total	0	0	107	50	157
19	Garantir a formação e capacitação dos funcionários que compõem o quadro dos	1	0	0	43	6	49
		2	0	0	35	5	40

serviços socioassistenciais voltados para os programas de transferência de renda, focando no atendimento às famílias que são acompanhadas pelos serviços, garantindo horas técnicas para todos os equipamentos do território.	3	0	8	22	0	30
	4	0	2	19	0	21
	5	4	5	4	22	35
	Total	4	15	123	33	175

4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar canais de comunicação entre as políticas públicas (assistência social, educação, saúde, cultura e esporte) para agilizar informações e o atendimento aos usuários.</p>	<p>1. Aumentar o número de serviços socioassistenciais, em localizações adequadas, levando em consideração os estudos do observatório da vigilância socioassistencial, com mais profissionais por equipe.</p> <p>2. Implantar unidades móveis da rede SUAS para atender aldeias e comunidades distantes, garantindo acesso contínuo aos serviços socioassistenciais.</p> <p>3. Garantir a educação continuada do SUAS, por meio de formações para todas as equipes da rede socioassistencial de proteção básica e especial do município de São Paulo, contemplando as</p>	<p>1. Garantir o transporte de usuários da assistência social para o atendimento nos serviços.</p> <p>2. Garantir formação permanente para equipe da recepção do CRAS e CREAS, visando que neste acolhimento o cidadão se entenda como sujeito de direito. Sendo respeitadas suas especificidades: etnia, gênero, condição social, idade, entre outras necessidades.</p>	<p>1. Fazer campanhas de divulgação dos serviços da assistência social, com os tipos de atendimento, público e formas de acesso.</p> <p>2. Garantir recursos materiais e de estrutura no atendimento à população com vistas a acolher com qualidade e dignidade, como imóveis adequados e acessíveis, e mobiliário em conformidade com o atendimento, pois a acolhida também se dá no momento em que o cidadão acessa a estrutura do equipamento.</p>

	<p>temáticas de diversidade: gênero, raça, etnia, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiências e imigrantes.</p> <p>4. Implementar efetivamente a intersectorialidade prevista no SUAS para garantir o atendimento integral, humanizado e equânime à população etnia, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiências e imigrantes.</p> <p>5. Realizar concurso público para psicólogos e assistentes sociais, conforme preconiza a NOB-RH SUAS, uma vez que o último concurso foi realizado em 2014. integral, humanizado e equânime à população.</p>		
--	---	--	--

EIXO 2 - APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir espaços de formações qualificadas para cada território / SAS.</p> <p>2. Disponibilizar o sistema integrado entre os serviços, universalizando dados entre a rede socioassistencial e a vigilância socioassistencial, unificando os instrumentais existentes.</p> <p>3. Assegurar horas técnicas para todas as tipologias dos serviços socioassistenciais da proteção social básica a proteção social especial.</p> <p>4. Realizar, sob responsabilidade da SAS espaço de formação qualificada com ciclo de capacitação com todos os profissionais dos serviços</p>	<p>1. Garantir que todos os serviços da rede socioassistencial sejam contemplados com a insalubridade.</p> <p>2. Assegurar capacitação profissional das equipes de forma integral e continuada dos sistemas SGTS garantindo a funcionalidade dos serviços com correções trimestrais até o fechamento da anualidade.</p> <p>3. Disponibilizar o sistema integrado entre os serviços, universalizando dados entre a rede socioassistencial e a vigilância socioassistencial.</p> <p>4. Assegurar horas técnicas para todas as tipologias dos serviços socioassistenciais da proteção social básica a proteção social especial.</p>	<p>1. Ampliação do serviço de proteção a vítimas de violência SPVV para além dos Municípios de São Paulo dando ênfase a garantia de direitos.</p> <p>2. Realizar pesquisas sobre condições de saúde e saúde mental, dos trabalhadores do SUAS do Estado de São Paulo.</p>	<p>1. Instituir o piso salarial nacional dos profissionais que atuam na rede parceirizada de SUAS.</p> <p>2. Elaborar documento de comunicação unificado dentro de um sistema de amplitude nacional que apresente o histórico familiar dos beneficiários da assistência social, respeitando as particularidades de cada serviço.</p>

socioassistenciais, sobre os temas, saúde mental dos trabalhadores, saúde mental do cidadão usuário com ênfase em TEA e TDAH, uso de substâncias psicoativas, questões de gênero, racismo, população LGBTQIAPN+.	5. Garantir a contratação do profissional assistente social em todos os serviços socioassistenciais e preferência deste profissional nos cargos de gerência dos serviços socioassistenciais.		
--	--	--	--

EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implantar um centro de acolhida para pessoas em situação de rua na região Freguesia do Ó/Brasilândia., SPVV, SASF e CJ).</p> <p>2. Ampliar as equipes e capacitar os trabalhadores SUAS para acolher crianças e adolescentes neurodivergentes e com deficiências nos serviços socioassistenciais.</p>	<p>1. Garantir que o Benefício eventual seja concedido via análise técnica (técnico de referência) para além dos 3 momentos de concessão anual, de acordo com a necessidade das famílias e, definir a proporção de quantidade de cestas básicas para 1 cesta a cada 4 familiares.</p> <p>2. Promover as formações necessárias para que o atendimento/acolhimento dos trabalhadores SUAS atendam de forma qualificada às populações</p>	<p>1. Promover as formações necessárias para que os trabalhadores SUAS atendam de forma qualificada às populações originárias, indígenas e quilombolas, levando os serviços do SUAS até seus territórios e não o oposto.</p>	<p>1. Não computar o valor que o beneficiário recebe do Bolsa Família para acesso ao BPC, revogando o que foi definido pelo Decreto 12.534/2025 do Governo Federal, além disso, retirar a limitação de beneficiários do BPC por família que hoje está limitado a 2 apenas.</p> <p>2. Facilitar o acesso da População imigrante ao BPC, desburocratizando o acesso, retirando a biometria das</p>

	<p>originárias, indígenas e quilombolas, levando os serviços do SUAS até seus territórios e não o oposto.</p> <p>3.Implementar um CRAI por macrorregião do município de São Paulo (Norte, Sul, Leste e Oeste).</p> <p>4.Garantir a presença de um psicólogo e um Assistente Social obrigatórios dentro dos serviços SUAS da proteção social básica, garantindo equipe mínima NOB-RH/SUAS.</p> <p>5.Desburocratizar ou retirar o agendamento para atendimento nos CRAS.</p>		<p>exigências e melhorando as políticas de inclusão desse público no SUAS.</p>
--	--	--	--

EIXO 4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Criar um comitê tripartite (gestão, usuários e trabalhadores) com objetivo de fortalecer a comunicação e diálogo em cada serviços. (Período será a definir do</p>	<p>1.Realizar diagnóstico permanente e público das demandas no SUAS por meio de vigilância socioassistencial, para apresentação das desproteções sociais no âmbito do município e</p>	<p>1. Promover a Efetiva divulgação do FEAS-SP (FÓRUM ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO) para todos os atores envolvidos no</p>	<p>1. Promover a Efetiva divulgação do FONSEAS e os demais fóruns nacionais para todos os atores envolvidos no SUAS garantindo a participação e controle social de</p>

<p>comitê com usuários).</p> <p>2.Garantir que a SAS promova encontros regionais semestrais com todos os atores do território. (Usuários, trabalhadores do suas, OSC's e gestores) para discutir a política da assistência social no território.</p> <p>3.Estabelecer canais de comunicação integrados e culturalmente adaptados, utilizando redes sociais, rádios comunitárias e aplicativos regionais, para fortalecer a articulação entre as políticas públicas de saúde, educação e assistência social, promovendo o acesso à informação e a atuação intersetorial nos territórios.</p> <p>4.Criar eventos ou encontros que reúnam várias comunidades indígenas para compartilhar suas experiências com o SUAS. Esses encontros podem ser</p>	<p>incluir no planejamento (povos indígenas, pessoas com deficiência e em situações de vulnerabilidade).</p> <p>2.Fortalecer o fórum municipal garantindo e estimulando a participação dos usuários e trabalhadores dos SUAS para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios.</p> <p>3. Criar Centros de Comunicação Cidadã no SUAS: Implantar pontos fixos e móveis em locais públicos de grande circulação, com profissionais especializados em comunicação acessível e tecnologia assistiva, para ampliar o acesso à informação.</p> <p>4. Apoiar as lideranças indígenas para participarem das reuniões e conferências. Garantir transporte, alimentação e condições adequadas para que as lideranças indígenas possam estar presentes nas reuniões dos conselhos e nas conferências de</p>	<p>SUAS garantindo a participação social de todos.</p> <p>2. Criar uma plataforma estadual multilíngue do SUAS, com informações e serviços acessíveis em diversos idiomas, incluindo línguas indígenas, de migrantes e comunidades tradicionais, além de recursos em áudio, Libras, leitura fácil e materiais audiovisuais.</p>	<p>todos.</p> <p>2. Garantir que as informações do SUAS cheguem às comunidades indígenas de forma assertiva e efetiva.</p>
---	--	---	--

<p>importantes para trocar experiências e ouvir como o SUAS pode melhorar nas diferentes cidades, respeitando as culturas.</p> <p>5.Preparar melhor os trabalhadores do SUAS para atender as comunidades indígenas.</p> <p>Muitas vezes os profissionais não sabem lidar com as diferenças culturais, então é importante oferecer capacitações que ensinem sobre as tradições e os direitos dos povos indígenas.</p>	<p>assistência social, ajudando a construir as decisões do município.</p> <p>5.Adotar canais como WhatsApp, rádio comunitária, carro de som, podcasts locais e murais informativos nos equipamentos do SUAS, utilizando linguagem simples e acessível. Promover a escuta ativa e a troca de informações com os usuários por meio de conselhos locais e outros espaços participativos, com o objetivo de debater demandas e propor melhorias para a região, garantir o monitoramento e a avaliação contínua dessas ferramentas.</p>		
EIXO 5 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ativar uma comissão de crise dentro do COMAS com acesso direto aos dados e ações de fiscalização no intuito de garantir que todas as prestações de contas emergenciais sejam submetidas à</p>	<p>1. Garantir no orçamento anual a prevenção de riscos e calamidades com base no levantamento dos territórios.</p> <p>2. Ampliar a rede de atendimento</p>	<p>1. Garantir com o Executivo e Legislativo a ampliação e o fortalecimento anual do financiamento e orçamento do SUAS com o mínimo de 5% do orçamento Estadual.</p>	<p>1. Desvincular os Programas de Transferência de Renda da porcentagem garantida para a Política de Assistência Social, mantendo assim o orçamento integral para os Programas que</p>

<p>deliberação deste conselho com ampla divulgação.</p> <p>2. Investir na Política Pública de Economia Solidária capacitando os servidores dos equipamentos de Assistência Social que atenda as pessoas em situação de vulnerabilidade e comunidades tradicionais no seu território de atuação.</p> <p>3. Cofinanciar para garantir verba o suficiente para transportes e passeios para usuários dos Serviços da Assistência Social de Proteção Básica e Especial.</p> <p>4. Subsidiar e garantir a gestão democrática e publicizando os dados/levantamentos de COVS, focado na prevenção e mapeamento dos riscos das áreas sujeitas a calamidades pública.</p> <p>5. Executar a implementação das</p>	<p>conforme os vazios socioassistenciais da rede básica, em especial as comunidades indígenas, comunidades tradicionais e a população idosa.</p> <p>3. Assegurar o cofinanciamento que deve ser realizado de forma equitativa a fim de garantir recursos adequados para cada Serviço baseado no estudo demográfico.</p> <p>4. Garantir com o Executivo e Legislativo a ampliação e o fortalecimento anual do financiamento e orçamento do SUAS como mínimo de 5% do orçamento Municipal.</p> <p>5. Garantir o financiamento para a implementação das alterações aprovadas na Portaria 46 de 2023.</p>	<p>2. Ampliar o Serviço de Rede de Apoio à Assistência Social Básica como forma de fornecer condições igualitárias para o acesso socioeconômico de pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>consistem à Política de Assistência Social.</p> <p>2. Garantir com o Executivo e Legislativo a ampliação e o fortalecimento anual do financiamento e orçamento do SUAS com o mínimo de 5% do orçamento Federal.</p>
--	---	---	--

alterações aprovadas na Portaria 46 de 2023, de acordo com a tipificação de cada Serviço.			
---	--	--	--



4.4 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
Repúdio	Ao agendamento prévio realizado para atendimentos no CRAS, dificultando acesso aos direitos.	27
Repúdio	Nos, participantes da 16ª conferência regional de assistência social, reunidos no CCJ Ruth Cardoso, no dia 21 de julho de 2025, manifestamos nosso repúdio ao não repasse do dissídio coletivo às organizações sociais conveniadas à SMADS. Tal medida configura desrespeito aos trabalhadores(as) do SUAS, que atuam na ponta cuidado, com salários e direitos negligenciados. Reafirmamos que a valorização profissional passa necessariamente pela recomposição salarial e pela garantia dos reajustes pactuados em convenção coletiva. Reivindicamos o imediato repasse dos recursos devidos para cumprimento do dissídio, como condição mínima de justiça e sustentabilidade da política de assistência social.	27
Apoio	PL Projeto de lei 90/2021. Esse projeto pretende se tornar política de estado. Instituir o sistema único da assistência social na cidade de São Paulo e não política de governo.	30
Indignação	Como pensar em novas propostas nessa conferência, se as que foram propostas na última não foram contempladas. Sugiro uma discussão mais ampla para garantir o que já foi proposto e aí sim avançar com novas reivindicações.	28
Indignação	20 anos do SUAS e 10 anos sem concurso público para assistente social em São Paulo. Garantir mais assistentes sociais nos equipamentos públicos, contribuem para melhor atendimento do usuário na garantia de seus direitos básicos e fundamentais. Exigimos a abertura do concurso público para assistentes sociais de acordo com as especificidades e necessidades de cada território.	34
Recomendação	Reforma do CRAS III Brasilândia para melhor qualidade do espaço dos profissionais e usuários. Ampliar mais atendimento de CCA Damasceno pois a procura é grande.	36
Recomendação	Proposta de equiparação salarial para os trabalhadores das parceiras com as secretarias	35

	da assistência social, educação, saúde e direitos Humanos.	
Recomendação	Repassar verba, serviços em especial CCAS e CC Inter, orientador socioeducativo volante. Hoje a proposta é ter 5 laudos para a contratação, mas temos muitos usuários sem laudo e em condições difíceis para atendimento em grupo, precisando de um funcionário para atendimento junto a eles, quando necessitam estar no atendimento de serviço.	29
Recomendação	Diminuir a faixa etária de atendimento nos CJ para jovens de 13 a 17 anos e 11 meses, pois o ECA compreende que a pessoa é considerada criança até 12 anos. Alterar a faixa etária de atendimento no CRAS para 04/05 a 12 anos.	35
Recomendação	<p>Nos trabalhadores, gestores, usuários e conselheiros da política de assistência social, reunidos na 16ª conferência regional de assistência social da freguesia do Ó e Brasilândia, dirigimos esta moção de recomendação a secretaria municipal de assistência social e desenvolvimento social (SMADS), pela imediata publicação da nova portaria 46, que regulamenta os parâmetros técnicos, operacionais e financeiros dos serviços socioassistenciais no município de São Paulo. A ausência da nova portaria tem gerado insegurança, distorções no cofinanciamento, dificuldades na execução dos serviços, além de impedir adequações necessárias frente aos novos desafios sociais da cidade. A demora compromete nos atendimentos à população em situação de vulnerabilidade.</p> <p>Reforçamos que a construção da nova portaria contou com ampla participação social e técnica, e sua publicação é essencial para garantir a qualificação da política pública, o respeito aos trabalhadores e a proteção integral aos usuários. Optamos, portanto, à sensibilidade e responsabilidade da gestão pública para que a nova portaria 46 seja policiada com urgência, garantindo segurança institucional, valorização do SUAS e o fortalecimento da assistência social em São Paulo.</p>	26

4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 20 trabalhadores(as) do SUAS, 02 representantes de usuários(as), 02 representantes do poder público e 01 representantes de OSC e 02 observadores.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	NOEMIA MENDONÇA	USUÁRIO
2	FABIANE ALBURQUERQUE	USUÁRIO
3	HILDA SANTOS	OSC
4	JENNIFFER HARUMI	TRABALHADOR(A)
5	IAGO NATUBA	TRABALHADOR(A)
6	VALDIRENE MORAIS DE OLIVIERA	TRABALHADOR(A)
7	GISLENE SANTOS	TRABALHADOR(A)
8	PAULO MATOSO	TRABALHADOR(A)
9	GENIVALDO BARBOSA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
10	SUELI PEREIRA	TRABALHADOR(A)
11	JOÃO INACIO JUNIOR	TRABALHADOR(A)
12	MARCIO FELICIANO	TRABALHADOR(A)
13	ELIZABETE NASCIMENTO DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
14	JORGE SOUSA	TRABALHADOR(A)
15	FABIANO SOUZA	TRABALHADOR(A)
16	OLIVIA SOUSA	TRABALHADOR(A)
17	CASSIANA GAMA	TRABALHADOR(A)
18	VIVIAN RAMALHO DE ALCANTARA	TRABALHADOR(A)

19	LETICIA MATTOS CARVALHO	TRABALHADOR(A)
20	THAIS SANTOS	TRABALHADOR(A)
21	SABRINA MOREIRA AMARAL	TRABALHADOR(A)
22	FERNANDA MOTTA	TRABALHADOR(A)
23	EMANUELLYN LUCAS	TRABALHADOR(A)
24	ISABEL MARCELINO	PODER PÚBLICO
25	PRISCILA NOVAIS	PODER PÚBLICO
26	MICHELE GRASSO	OBSERVADORA
27	SILVIA SILVA	OBSERVADORA



4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Freguesia do Ó / Brasilândia 2025

Ao dia 21 do mês de julho de 2025, às 8h, nas dependências do Centro Cultural da Juventude – Ruth Cardoso, localizado à Avenida Deputado Emílio Carlos, 3641, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Freguesia do Ó/Brasilândia, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores. A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada. A mesa de abertura foi composta por Priscila Rosa, Supervisora de Assistência Social da Freguesia do Ó/ Brasilândia; Paula Calvo, Subprefeita; Geraldo André, representando o COMAS; Glaucia Negrão, representando a supervisão técnica de saúde de Brasilândia; Vanessa Dias, gestora do CCJ (Centro Cultural da Juventude); Marcio Feliciano, representando os trabalhadores do SUAS; Fabiana Albuquerque, representando os usuários do SUAS; e Iago Natuba, representando os trabalhadores das parceiradas (terceirizadas). A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento. Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes. Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS. Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 19 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: 1 propostas foi considerada alcançada, 0 parcialmente alcançadas, 17 não alcançadas e 1 fora de competência. Ainda durante a plenária, foram apresentadas 5 moções: 3 moções de recomendação, 1 de apoio e 1 indignação. Todas aprovadas por unanimidade. Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 3 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 3 regionais, 4 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 4: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 5: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 20 representantes dos(as) trabalhadores(as), 2 de usuários(as), 1 de entidades (OSC), 2 observadores e 2 do poder público. Não tiveram suplentes. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata. Nada mais havendo a tratar, às 17:53, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional

de Assistência Social de Freguesia do Ó/Brasilândia, sendo esta ata lavrada por Gabriela de Souza Elias, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.